



O Polo de Apoio Presencial UAB/CEDERJ Resende/RJ: papel e contribuição como infraestrutura de suporte na formação inicial e continuada dos professores da Educação Básica

Eixo Temático: 3. Instrumentos para uma gestão moderna de EAD Infraestrutura de suporte

Alice Batista de Souza Brandão
Universidade Aberta de Portugal/Mestranda em Pedagogia eLearning
Rua Antonio Veloso Junior, 55, 302, Campos Elíseos, Resende RJ
(24) 998245197 e 33554672
E-mail: alice.educar@gmail.com

Prof^ª. Dr^ª. Lina Morgado
Coordenação do Mestrado em Pedagogia do eLearning
Universidade Aberta de Portugal
R. da Escola Politécnica 147 1269-001 Lisboa- Portugal
E-mail: Lina.Morgado@uab.pt

Prof. Dr. Marcelo da Silva Correa
Laboratório de Novas Tecnologias no Ensino
Instituto de Matemática e Estatística
Universidade Federal Fluminense
Campus do Valonguinho
Rua Mario Santos Braga, sn, Centro, Niterói, RJ, Brasil, 24020-140
Tel: + 55 21 2629 9955
E-mail: marcelocorrea@im.uff.br

O Polo de Apoio Presencial UAB/CEDERJ Resende/RJ: papel e contribuição como infraestrutura de suporte na formação inicial e continuada dos professores da Educação Básica

ABSTRACT

This study aims to analyze the role and contributions of the distance education learner's support center of the Open University System of Brazil (UAB) located in the city of Resende and associated to the Center of Science and Distance Education of the State of Rio de Janeiro (Fundação CECIERJ / Consórcio CEDERJ). Initially, it is presented an overview about the main facts and legal acts related to the creation and implementation of the learner's support center, pointing out its relevance to the local and regional community and describing structures and dynamical processes adopted to attend requirements of the UAB/CEDERJ system. The emphasis is given on evaluating the perception of students of initial teacher education courses and of a continuing teacher training course about the relevance of activities performed in the support center for their education and their practice.

Keywords: distance education learners' support center – UAB/CEDERJ system - initial teacher education - continuing teacher training course

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo central analisar o papel e a contribuição do Polo de Apoio Presencial da Universidade Aberta do Brasil (UAB), administrado pela Fundação Centro de Ciências e Educação a Distância do Estado do Rio de Janeiro (Fundação CECIERJ / Consórcio CEDERJ), como infraestrutura de suporte de aprendizagem na modalidade da Educação a Distância (EaD), na formação inicial e continuada dos professores da Educação Básica do Município de Resende, RJ. O estudo analisa as características e implicações da implantação e gestão do Polo no Sistema UAB/CEDERJ, sua representatividade na localidade e o processo de institucionalização. É feita uma pesquisa com a participação de alunos dos cursos de licenciatura oferecidos no Polo e professores da Educação Básica que participam de um curso de formação continuada, com o intuito de verificar a percepção desse público no que tange ao papel e contribuição das atividades e suporte oferecidos no Polo para a sua formação e para sua prática.

Palavras-chave: Polo de Apoio Presencial, Sistema UAB/CEDERJ, formação inicial de professores - formação continuada de professores

1. INTRODUÇÃO

Essa pesquisa¹ centra-se na identificação do papel e das contribuições, no contexto da EaD, do Polo de Apoio Presencial do Município de Resende, RJ. Faz-se uma investigação *in loco* sobre a implantação, institucionalização, operacionalidade, interação entre os vários atores, gestão dos diversos setores bem como a contribuição do Polo como suporte no processo de formação inicial (Cursos de Licenciatura) e formação continuada (Cursos de Extensão, Aperfeiçoamento e de Especialização) dos professores da Educação Básica.

A coleta de dados é feita por meio de questionários aplicados a alunos dos cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas, História, Matemática, Pedagogia e Turismo, ofertados por meio do Consórcio das Universidades Públicas do Estado Rio de Janeiro, CEDERJ, e a professores e Diretores de unidades escolares da educação básica do Município de Resende que participaram de um curso de formação continuada, denominado “Uso das Ferramentas Tecnológicas em Sala de Aula”, incluindo os dois autores e implementadores deste curso.

Participam da pesquisa 159 alunos dos cursos de Licenciatura citados, em universo de 1079 com matrícula ativa no primeiro semestre de 2014, 30 professores que atuam na Educação Básica da Rede Municipal de Ensino de Resende, dez diretores de Escolas em que atuam os referidos professores e os dois autores e implementadores do referido curso.

Busca-se identificar o perfil dos estudantes da educação a distância na modalidade semipresencial, a sua percepção quanto à contribuição do Polo para sua formação, seja a formação inicial ou continuada, bem como para o desenvolvimento da localidade. Analisa-se também como esse público percebe e usa o Polo de Apoio Presencial como infraestrutura de suporte para consolidação de suas aprendizagens, com o intuito de investigar a validade desse espaço como importante articulador entre a teoria e prática educativa.

2. RESULTADOS DA INVESTIGAÇÃO

Esse estudo cataloga e descreve os documentos, as legislações e ações inerentes à implantação do Polo no Sistema UAB/CEDERJ numa escala temporal de 2005 a 2013, e aprecia criticamente as implicações e a representatividade do polo na localidade de implantação, bem como os avanços obtidos nesse percurso. Um aspecto importante neste contexto é a análise do processo de institucionalização do Polo na concepção da gestão participativa que pressupõe a ideia de participação e compartilhamento das ações.

Os elementos principais do documento norteador para planejamento, execução e avaliação das atividades do Polo, o Plano de Gestão, são apresentados, ressaltando a missão, princípios, objetivos e políticas de ação. Além de priorizar

(¹) É parte da pesquisa da dissertação do mestrado em Pedagogia do eLearning (MPeL) da Universidade Aberta de Portugal sendo orientada pela Prof. Doutora Lina Morgado, Universidade Aberta (Portugal) e co-orientada pelo Prof. Doutor Marcelo da Silva Correa, Universidade Federal Fluminense (Brasil). A pesquisa está integrada no *Laboratório de Educação a Distância e eLearning (LE@D)*, na linha de investigação sobre Modelos de Educação a Distância.

uma concepção de gestão que privilegie o trabalho em equipe e a cooperação entre todos os colaboradores, visa-se também otimizar os múltiplos recursos nas áreas: humana, financeira e de infraestrutura. Assim, o plano estipula uma subdivisão em unidades de gestão, com papéis e responsabilidades claramente definidas, suas interfaces e meios de colaboração: Coordenação do Polo, Gestão de Serviços de Secretaria, Gestão da Biblioteca, Gestão do Material Didático, Gestão da Tecnologia de Informação e Projetos, Coordenação Atividades Acadêmicas - Tutorias, Gestão de Patrimônio, Organização e Limpeza da Infraestrutura, Desenvolvimento Institucional, Divulgação e Comunicação.

Estas concepções e os procedimentos decorrentes têm como função favorecer e apoiar as atividades docentes e discentes, embasadas nas dimensões político-pedagógicas, com vistas à sensibilização para a formação do cidadão crítico e participativo, qualificado para o trabalho e para a vida em sociedade.

Assim, são elaborados e aplicados quatro questionários, contendo perguntas abertas e fechadas. Um questionário é destinado aos alunos dos cursos de Licenciatura, que versam sobre o perfil dos estudantes, sua frequência no polo e suas percepções sobre o papel e a contribuição do polo como suporte às atividades acadêmicas. Os três outros questionários são destinados, respectivamente, aos professores participantes do curso de formação continuada, para os diretores de suas unidades escolares e um último para os autores e executores do curso. Eles buscam verificar a percepção dos professores sobre a aplicabilidade, em sua prática pedagógica, do conhecimento adquirido no curso; identificar a visão dos diretores sobre possíveis mudanças na prática do professor cursista, também com o propósito de identificar a contribuição do Polo para o desenvolvimento profissional na região; e perceber a visão dos autores do curso sobre a postura dos professores cursistas frente ao uso da tecnologia, a aprendizagem que construíram e a percepção dos próprios autores quanto à contribuição do Polo na formação profissional.

A consolidação dos dados da pesquisa é feita por meio de trinta tabelas. Resumidamente, a pesquisa revelou que os alunos de Licenciatura frequentam relativamente o Polo, sendo que do universo pesquisado, 39,6% usam o Polo uma vez na semana e 25,1% usam o Polo duas vezes na semana. Em termos de infraestrutura de suporte, 27,6% dos estudantes e professores cursistas entendem o Polo como espaço de formação inicial e continuada dos professores, 26,4% responderam que o Polo propicia a consolidação de aprendizagens, 24,5% afirmaram que o Polo representa uma extensão das instituições de ensino superior e para 21,4% o Polo propicia a aproximação entre teoria e prática no ensino. Além disto, os professores cursistas percebem o Polo como um espaço de aprendizagem, pois 7% deles, não tinham o hábito de usar computador, 27% utilizavam o computador apenas para trocar e-mails, 20% usavam para acesso a redes sociais e uso de *softwares* recreativos. Nenhum professor usava o computador como ferramenta em sala de aula. Após o curso, 33% passaram a usar o computador como ferramenta de pesquisa e planejamento de atividades pedagógicas, com vistas à melhoria da educação.

3. ALCANCE DO TRABALHO E RELEVÂNCIA DO RESULTADO

No decorrer dos sete anos de existência, o Polo contribuiu para formação de vários alunos, tanto de Graduação como de Especialização, Aperfeiçoamento e de Extensão, das Instituições Públicas de Ensino Superior e das parcerias com a Secretaria Municipal de Educação de Resende, elevando o número de pessoas graduadas e com especializações, no município e na sua microrregião. Este estudo, na medida em que descreve o processo de institucionalização, com ênfase na forma de organização e gestão, fornece um retrato do Polo e as soluções adotadas para atender os requisitos e demandas do Sistema UAB e do Consórcio CEDERJ, em que se destacam os elementos comuns e as discrepâncias de procedimentos e formas de utilização de um polo de apoio presencial, em particular no que se refere a uma razoável frequência dos estudantes e utilização dos espaços e recursos humanos para o apoio ao processo de ensino aprendizagem. A pesquisa, especialmente nos aspectos que envolvem os professores e gestores de unidades escolas da Educação Básica do Município de Resende, permite verificar a importância das ações e oportunidades geradas por meio do Polo para a comunidade local e da região

4. CONCLUSÃO

Espera-se que o Polo de Apoio Presencial seja compreendido como um dos espaços ativos para suportar as práticas pedagógicas presenciais, obrigatórias e de livre escolha para complementação da aprendizagem. As atividades desenvolvidas devem contribuir para o desenvolvimento do processo ensino e aprendizagem e suporte administrativo para o aluno. Assim, cabe aos profissionais do Polo buscar constantemente acolher, ouvir, incentivar, orientar e esclarecer dúvidas dos alunos e professores que recorrem ao Polo para investir em sua formação, a fim de avaliar e aperfeiçoar seus processos e ações. Neste sentido, esta pesquisa leva a uma reflexão sobre o papel e contribuição do Polo de Apoio Presencial de Resende, do Consórcio CEDERJ, no âmbito da UAB, e avalia positivamente o impacto de suas ações no que se refere ao desenvolvimento da localidade, mesmo que a análise seja restrita ao nível do desenvolvimento dos estudantes e, no caso dos professores, às suas práticas nas unidades escolares em que lecionam.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BELLONI, Maria Luiza. Educação a distância. 4ª ed. Campinas, São Paulo: Editores Associados, 2006.

LÉVY, P. *Cibercultura*, Rio de Janeiro, Editora 34, 1999

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO/SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA. Referenciais de qualidade para educação superior a distância. Disponível em: www.portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/referenciaisead.pdf. Acesso em 20 de outubro de 2013.

MOORE, Michel e KEARSLEY, Greg. Educação a Distância: Uma visão integrada. Editora Thomson Learning. São Paulo. 2007.

MORAN, José Manuel. Avaliação do Ensino Superior a Distância no Brasil. Disponível na internet em: <http://www.eca.usp.br/prof/moran/avaliacao.htm>. Acesso em: 12, 24, 28,29 e 30 set. 2010.

PETERS, O. Didática do ensino a distância. São Leopoldo: Unisinos, 2001.